

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Per semestre sem estampilha....	8000 "
Anno sem estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (por anno).....	65000 "
Número avulso.....	40 "

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e comunicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetição, cada linha.....	20 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

GUIMARÃES, 19 DE NOVEMBRO DE 1897

O Novo Ministro da Marinha

A nomeação do sr. Dias Costa, distincto e brioso capitão do exercito, para o espinhosissimo cargo de ministro da marinha, foi bem recebida em todo o paiz, e sobretudo no mundo official, onde o novel conselheiro da corôa conta as mais fundas sympathias e é tido na maxima consideração.

O sr. Dias Costa é uma das personalidades mais em evidencia do partido progressista, devendo o ser chamado ao ministerio, não a intrigas politicas, mas tão sómente aos seus altos merecimentos, á sua inquebrantavel firmeza de caracter e aos muitos e relevantes serviços prestados sem ostentação ao partido em que dignamente milita.

FOLHETIM

No cemiterio d'Atouguia

Era tarde. A lua segnia vagarosamente o seu curso através do firmamento recamado de miríades de estrelas.

A atmosphera saturada d'um cheiro nauseante a gazes putridos, que se evaporavam do cômoro das campas, era insupportavel.

O silencio da necropole, apenas interrompido pelo grito avernal da notibó, pelo soluçar constante do monotonico Sello e pelos zumbidos da briza que espalhava no vasto recinto murtuario as nenuas da meia-noite, era sepulchral!

Do tópo das cruces pendiam grossas gottas de orvalho: eram as lagrimas sentidas da Natureza que o sol da manhã seguinte havia de crystallizar e queimar o pranto!

Triste!... profundamente triste!
Com os cabellos birtos, a face gelada e os labios torcendo-se-me n'uma crispção de terror, caminhei alem...

De subito, vi sahir d'entre os

A propria opposição, d'ordinario tão severa para todos os conselheiros da corôa, consagra phrazes de respeito e estima ao novo titular da marinha, reconhecendo n'elle raras aptidões de trabalho, seriedade e força de vontade.

Em summa, no sr. Dias Costa acham se reunidos todos os predicados necessarios a um bom estadista.

Raro ascende ás culminancias do poder personagem tão bem recebido da opinião.

Oxalá o sr. Dias Costa consiga desempenhar-se brillantemente da sua nobre missão, prestando aos assumptos ultramarinos toda a solicitude que elles merecem, fazendo levantar o prestigio do nome portuguez n'essas regiões d'alem-mar e mantendo intacto o nosso dominio colonial.

E' das colonias que depende o futuro de Portugal; n'esse tão cobiçado e opu-

lento patrimonio está toda a nossa esperança, toda a nossa principal riqueza.

Só apeteemos, pois, que o sr. Dias Costa seja um ministro á altura, e que a sua gerencia fique archivada nos annaes da historia portugueza, como uma das mais proficuas e illustradas, e que d'ella advenham os maiores beneficios para o paiz.

ARTES & LETRAS

A AURORA BOREAL

As auroras boreaes, um dos phenomenos meteoricos mais bellos, que possam apresentar-se aos olhos do espectador, são immensas toalhas de luz avermelhada, orlando o horizonte das regiões polares.

Produzidas pelas condições especiaes da atmosphera e pelas correntes, que se estabelecem de polo a polo da terra, dão á abobada celeste o aspecto de pavoroso incendio, consumindo o anil da immensidade.

A sua luz, reflectindo-se nas montanhas de neve, produz um effeito verdadeiramente

la, impondo-me silencio, não tentes perturbar o somno de quem descança. Acompanha-me. E dizendo isto, retomou de novo a ampulheta que tinha deixado á porta da jazida, e caminhamos juntos.

A poucos passos, passeava com lentidão outra figura, empunhando uma lança, de feia e horriavel catadura, inspirando-me pavor.
—«Vêz?» disse a minha funebre companheira, apontando para o repellente personagem.
—«Vejo!»
—«E' Manes, proseguiu ella, encarregado da guarda perpetua das sepulturas, para que as almas das minhas victimas não vagueiem em torno d'aquí. Vamos.»

Chegamos á frente da capella; ali o quadro que se nos deparou, transmutou a todo o que de mais tenebroso se possa imaginar!

No segundo degrau de escada assentava uma trindade de figuras de milhares, das quas a mais moça sustinha nas mãos uma roca com lá; a do meio circundada de rosas e abrolhos, fazia girar um fuso onde liava a lá da roca da primeira; e, finalmente, a terceira, com o rosto envolto n'um véo de crene e coroada com ramos de cypresto, segurava na mão direita uma thesoura aberta.

—«Mas...»
—«Pchiu!... interrompen ei-

te feerico e contribue não pouco a tornar mais luminosas as longas noites polares.

São de algum modo uma lei providencial.

Em vão, têm forcejado os sabios por darem uma explicação aceitavel d'este phenomeno. A mais admissivel é a já acima expendida.

Bello espectáculo este, que, reunindo o util ao agradável, nos dilicia a vista e nos ministra a um tempo uma idéa da sublime harmonia, que domina em todas as cousas da criação!

E' uma harmonia a mais, na grande e admiravel orches tra do universo.

A. S.

EPIHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

AGOSTO

25

1823—Houve n'este dia uma corrida de touros no Campo da Feira, em hora do visconde da Azenha, Martinho Correia, que no dia 16 havia chegado de Lisboa. As corridas repetiram-se nos dias 27 e 31, e o d'este ultimo dia foi precedida de uma vistosa dança de estandantes, a qual percorreu todas as ruas.

1835—Tendo sido avisada a

No palamar, de pé, em attitud de guerreira, permanencia immovel outra figura de homem, com o semblante carrancudo, barba espessa e negra, tendo a cingir-lhe a cabeça uma coroa cor de chumbo, empunhando na dextra um forcado.

Detive-me bruscamente, recuando arquejante, sentindo invadir-me o corpo uma especie de torpôr. Quiz grilar; porem a voz estava presa pela emoção.

Então a Morte, impellido o meu corpo para a frente com o cabo da sua fouce, disse-me, voltando-se para mim:

—«Não te assustes; vê, e repara bem. Primeiro deves saber que estes personagens estão todos ao teu serviço.»

Olha: vê a aquellas duas figuras da direita? «Eu fiz um gesto affirmativo» são as minhas irmãs Clotho e Lachesis que estão a fiar a tua vida, desgraçado; a outra é tambem egualmente minha irmã, chama-se Atropos, e espára um dado momento para cortar com a sua thesoura fatal o fio da tua vida, pondo assim termo á tua existencia. O que empunha o forcado é Plutão, filho de Saturno e de Cybele, senhor dos infernos.»

a policia de Guimarães de que na noite d'este dia tinha de ser asaltada uma casa em Agra por uma quadrilha de ladrões, tratou logo de esperar os que suppunham deveriam recolher-se á villa, e tão avisadamente o fez, que conseguiu prender alguns na madrugada seguinte, e entre elles o celebre frade franciscano Lumbella.

26

1804—Foi n'este dia instaurado o processo de authenticidade do corpo de S. Torquato, pelo desembargador ecclesiastico Ignacio José Peixoto, que para esse fim havia sido nomeado procurador do mesmo santo pelo arcebispo de Braga D. Frei Caetano Brandão. «A despeza d'este processo, diz Domingos da Soledade Sillos, e a festividade da devoção foram pagas por José Fernandes Guimarães, da freguezia de S. Pedro Fins de Gominhões, que tinha regressado do Brazil á sua patria, e não por Domingos Alves de Abreu, negociante de Guimarães, que para si usurpou esta gloria, como se pode ver nos requerimentos, etc.»

1845—Pelos 8 horas da noite d'este dia, chegou a Guimarães o ministro da fazenda, conde do Tojal, indo esperal-o a camara e auctoridades, assim como outras pessoas de distincção. Os empregados no serviço da nova estrada, que se andava construindo para o Porto, conhecida ainda hoje pela denominação de Estrada Nova, levantaram-lhe n'ella alguns arcos

Agora sentia que as forças me abandonavam o corpo e este se cobria de calafrios pesados e densos. Fiz um esforço supremo, e pude ainda perguntar a custo, á minha horripitante companheira —a Morte:

—Mas... que falta... grave... commetti eu... para ser entregue ao dominio de Plutão?

—«Aquella em que tu em vez de empregares o teu tempo na defesa da tua Patria, que cada vez se afunda mais no abysmo insupportavel da miseria, da desgraça e da ruina, perdeste o escrevendo phantasias, que em nada te aproveita!» respondeu-me ella pela ultima vez, despedindo pelos buracos dos olhos centelhas de fogo.

Ao findar as ultimas palavras, parece que uma nuvem de poeira me empanou a vista, e o meu corpo orbiu no chão acomettido d'uma syncope.

Quando recuperei os sentidos estava fóra do portão.

Para evitar a repetição de tão extraordinario pezado, vou comprar uma espingarda e defender então a minha querida Patria sem mais delongas.

Guimarães 1897.

José FERREIRA.

até à entrada da villa, receberam-o com muitos foguetes, repicando os sinos em algumas egrejas. O conde hospedou-se em casa de Domingos Cardoso, onde pernottou. Na manhã seguinte foi ver o castello, tudo depois á Collegiada, onde foi recebido por uma deputação do cabido. Da Collegiada dirigiu-se a casa do barão de Villa Pouca, onde lhe foi servido um magnifico almoço. Pelas 4 horas da tarde partiu para o Bom Jesus do Monte, sendo acompanhado até fóra da villa pelas mesmas pessoas que o tinham ido esperar. Quando passava no Tournal, deram-lhe alguns assobios. Estes assobios foram motivados por constar que o referido ministro concordara no que os engenheiros haviam traçado no sentido de que a nova estrada, que se ia construir para Braga, fosse levada pelo fundo do extincto convento de S. Domingos, perto dos Pombaes, na direcção de Caneiros.

DA NOSSA CARTEIRA

Já vimos n'esta cidade, da noite de quinta-feira, e quasi restabelecido dos seus encommodos, o nosso velho e respeitavel amigo, sr. Ventura de Castro Meirelles.

Felicitemos-o.

Esteve n'esta cidade o sr. dr. João Mendonça, ex-administrador do concelho de Fafe, e habil juriconsulto n'aquella comarca.

Encontra-se doente o sr. João Antonio Viegas Alves, recebedor do imposto municipal na praça do mercado, d'esta cidade.

Estimamos as suas melhoras.

Passou aqui em direcção a Fafe, o sr. conego Fernandes Vaz, illustrado reitor do Lyceu de Braga, e nosso valioso correligionario.

Encontra-se doente o sr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Inspector do sello

Foi transferido para o districto de Bragança, o sr. Antonio Pedro Campos de Oliveira, inspector do sello no districto de Braga.

Sentimos a falta d'este zeloso e habil funcionario por que, durante o tempo que exerceu as suas funcções n'este districto, veio por diferentes vezes a esta cidade, em serviço de fiscalisação do sello, e soube sempre conciliar os interesses da Fazenda com os dos contribuintes; de forma que não deixando nunca de cumprir os deveres do seu espinhoso cargo, pô-lo tambem captar as sympathias dos vimaraneses.

Festividade

Realisa-se amanhã uma festa na capella de S. Crispim, á rua da Rainha. Haverá sermão e missa cantada.

Petroleo Imperial

Novidade de sensação, no presente seculo!!

Esta maravilhosa descoberta do seculo presente, vem annular por completo todos os velhos processos de illuminação.

O petroleo Imperial é superior a todos os outros conhecidos, pelas qualidades que o recomendam.

É inexplorivo; acrescentando a circumstancia de produzir uma luz brilhante, gastando apenas 35,5 grammas por hora e tendo a força illuminante de 8,25 vell's, quando o actual em consumo é de 40,25 grammas por hora!!

Tem, pois, aquelle petroleo grandes vantagens sobre o commum, sendo tambem o seu preço relativamente modico.

Brevemente se farão as experiencias na pharmacia Lite, á rua de S. Damazo.

Roubo de joias — Apparecimento do roubo

Ha tempos roubaram á sr.^a D. Roza de Jezus Ribeiro, da quinta das Leiras, suburbios d'esta cidade, duas pulseiras, tres broches, um relógio para senhora com respectiva corrente e medalha, todo de ouro, sendo um dos broches com brilhante, e um relógio oxidado com corrente e berloque de metal.

Logo que a administração do concelho teve conhecimento d'este roubo procedeu a investigações policiaes, sendo detidos, como suspeitos, um caseiro da roubada e um rapaz seu visinho.

No dia seguinte á detenção, appareceu no receptaculo da correspondencia da estação do correio d'esta cidade, um embrulho subscriptado a Antonio d'Araujo Salgado, negociante da Praça do Tournal, contendo parte dos objectos roubados, e no dia immediato appareceu no mesmo receptaculo, um outro embrulho, sem endereço, contendo os restantes objectos. Como, porém, segundo o regulamento dos correios, os volumes encontrados n'aquellas condições, isto é, sem as formalidades prescriptas na lei são considerados refugio, foram remetidos, pelo chefe da estação telegrapho-postal d'esta cidade, para a direcção geral dos correios.

Logo depois d'esta remessa, foi pela administração d'este concelho requisitados os referidos objectos ao sr. director geral dos correios, e este funcionario acobrou de satisfazer aquella requisição, sendo os objectos entregues ao seu verdadeiro dono.

Como nada se averiguou com respeito aos delictos, e não havendo motivo para os conservar na prisão, foram postos em liberdade, continuando as averiguações policiaes por parte da administração.

Alienada

Por dar indícios de alienação mental foi mandada para o hospital de Rilhafolles, Arminda Roza de Jezus Souza, d'esta cidade.

Acompanhou-a o official de diligencias da administração do concelho, sr. Avelino Fernandes.

Um desgraçado

Foi ultimamente condemnado na comarca da Povoa de Lanhoso, o muito conhecido Julio de Campos, na freguezia de S. Torquato, d'este concelho, da pena de 3 annos de prisão maior celular, seguida de 5 de degredo, ou no alternatvamente 10, em possesões de 1.^a classe, pelo crime de furtivamente d'instumentos para o arrombamento das cadeias n'aquella comarca.

Julio d'Alves Lemos, ou Julio Joaquim d'Alves Lemos, mais conhecido por Julio de Campos é em toda a extensão da palavra um desgraçado. Filho de Antonio Joaquim d'Alves Lemos e de Maria Theresza d'Oliveira, proprietarios abastados da freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, respondeu n'este juizo em 7 de fevereiro de 1856, pelo crime de espancamento, sendo absolvido; em 29 de maio de 1875, pelo crime de violencia, arrombamento, uso d'armas prohibidas, etc., respondeu tambem n'este juizo, em que foi absolvido; em 1 de março de 1884, foi processado pelo crime de danno causado no telhado d'uma casa sendo o processo annullado; em 28 de agosto de 1884 foi processado por crime identico, sendo condemnado em 30 dias de prisão, e 15 de multa a 100 reis diarios, sellos e custas; por sentença de 21 de abril de 1884, foi condemnado em 8 dias de prisão e custas pelo crime de offensas corporaes; em 16 de agosto de 1888, foi condemnado em 4 mezes de prisão e 2 de multa a 200 reis diarios, pelo crime d'uso d'armas prohibidas, e tambem pelo crime de offensas, e ameaças verbaes, na pessoa do dr. Antonio Joaquim Alves de Mello; em 4 de fevereiro de 1892, foi condemnado na pena de 3 mezes de prisão e 20 dias de multa a 100 reis, pelo crime de ameaça com arma d'arremego; em 11 de abril de 1894, foi condemnado em 15 dias de prisão, custas e sellos, pelo crime de ameaça com arma offensiva.

Depois d'este ultimo julgamento, tambem respondeu na comarca da Povoa de Lanhoso, sendo absolvido, pelo seguinte crime:

Arranjou mediante uma certa quantia, a que uma mulher fosse com elle á Povoa de Lanhoso, fingindo-se sua mãe, para esta como tal, fazer o seu testamento, o que conseguiu sendo mais tarde por denuncia, esse testamento annullado.

Julio de Campos, hoje capitalista, tem perto de 50 annos d'idade, vive talvez na penitencia, a esperar os ultimos dias da sua vida, irregular e turbulenta.

Que má signa persegue este desgraçado!

Segundo nos informam recentemente ultimamente um grave conflicto entre a Associação Artistica e o Club, que occupa uma das dependencias do edificio d'aquella associação de soccorros. Parece que o caso reveste certa gravidade, pois que a direcção do Club vai reunir amanhã á noite, para resolver o que convem fazer em face da questão.

No proximo numero fallaremos mais detidamente do caso.

O nosso folhetim

O que hoje publicamos, bom como o que foi publicado no nosso numero passado, são originaes do nosso prezado amigo sr. José Ferreira, que, por uma deferencia para com nosco, permittiu-nos a sua publicação, n'este jornal.

São tão bellos de simplicidade e tão primorosos de estyl, que bem mostram o estudo difficil e aturado a que este nosso amigo se tem dedicado, mostrando assim que aproveitou bem o tempo n'el-o empregado.

Se alguns dos seus contos prendem pelo terror; encantam e sedozem outros pela sua contextura ligeira e simples, como os nossos leitores terão occasião de ver em numeroes subsequentes, pois que o nosso amigo promete honca-nos com a sua valiosa collaboração litteraria, o que desde já agradecemos.

Na segunda columna, do folhetim, linha 22, onde se lê: — «Toque!... sua amiga, creia!» deve ler-se: — «Toque!... sou sua amiga, creia!»

As obras de reconstrução da rua de Santa Cruz, proseguem com intermitencias. Recentem-se provavelmente das sezões do empreiteiro... é caso!

Aluguer das casas dos professores

E' de 835\$565 reis a importancia das rendas dos edificios escolares e das casas de habitação dos professores d'instrução primaria, d'este concelho, vencidas no S. Miguel do corrente anno.

Nova Avenida

Progridem os trabalhos da nova Avenida. Devem ficar ainda esta semana ligados os alicerces do lado sul, com os do lado norte.

O artigo que hoje publicamos no lugar de honra, é transcripto, com a devida venia, do nosso prezado collega «Jornal do Santo Thyrso».

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que n'um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.º 11.

Costa Sampaio

Ha 4 dias que a lousa do sepulchro escondeu para sempre os restos mortaes do nosso molvidavel amigo!

Ha 4 dias que a nossa alma, viva do seu affecto, chora, uma a uma, as esperanças perdidas de o recuperar novamente, cheio d'alegria e em

fraternal convívio. Pobre amigo! Ainda ha bem pouco illuminavas com o teu riso hilariante a escuridão em que nos deixaste após a tua evolução para o ceo do infinito. Pobre amigo!

Que a saudade, que nos punge e que talvez amargurou a tua hora derradeira, foi a certeza cruel e horriavelmente torturante de nunca mais, oh! nunca mais, tornarmos a conviver nas nossas palestras tão francas e sinceras.

Não chora a t'eda angustia de perder-te, meu pobre amigo, porque nem a amargura se dilue em choro (ai! de mim!) tanto já lagrimas para chorar; escondo apenas no intimo do coração a lembrança da consunção do teu ser e a recordação tristissima de não poder estreitar-te em meus braços na tua doença, nem sequer, oh suprema dôr! na hora derradeira! mas, tu bem o sabes!

Apezar de todas as imposições medicas os teus amigos, cá de longe, jámais te desacompanharam no teu longo e doloroso martyrio.

Domingo 14, logo de manhã, recebi a noticia da tua morte; e comquanto já de ha muito esperada, nem por isso deixou de me apunhalhar em pleno peito tão fatal noticia. Morrer, quando apenas temos tocado com os labios a taça diamantina da ventura; morrer, quando dentro do peito ha o chilrear festivo das nossas illusões juvenis, quando o sol entra por a rasgada janella da nossa alma e nos alegra cá dentro esse pequeno recinto onde guardamos todas as nossas esperanças, as nossas crencas, e os nossos sonhos; esperar uma grinalda de louros, após a victoria, e deparar em troca um braçado de goivos, deve ser triste, muito triste!

Atrevez da immensidade que nos separa, vê tu, — ó querido morto, ó bem amado espirito! — que a minha dôr é tão intensa como a saudade que nos legaste!

Quizera desfolhar na tua campa as flores que tu amavas, mas nem essas encontro para ofertar-te. Aceita as minhas saudades orvalhadas pelo sentimento que em mim desperta a recordação da tua perda. Oh meu chorado amigo e estimado companheiro.

Alma de eleito! Lá das incognosciveis regiões, onde para o teu espirito, vês que a lembrança de ti permanece immórredora commosco! Separe-nos embora o espaço e o tempo, a mesma saudade aproxima-me de ti para dizer-te, n'um ultimo murmuro evolido do coração, quanto eu te queria, oh! meu saudozo amigo!

Guimarães, 18-11-97.

A. G.

MEDICO E CIRURGIÃO

Consultas diarias das 11 á 1 da tarde.

Chamadas a toda a hora.

Operações de pequena e grande cirurgia.

Rua Val de Donas, n.º 5

SECÇÃO RECREATIVA

CHARADA

(Retribuição ao exc.º sr. Arb-
miz Oicangi)

«Abacata» e mais o «caju»
Comeu-o a mãe Massaroca,
Mas o demo do pae Bambú
Roubou-me «jaca» e «tapioca».

«Tamarlinda» pude provar
E «pitanga» n'esta confusão,
E visto eu d'ella gostar
Lhe mando a retribuição.

Foi ao Porto em negocio
Comprar alguma ferragem,
Mas o demo de meu socio
Esqueceu-se da vagagem.—2

Não emagrina Ignacinho
O transtorno que veio causar,
Quando alem ouvi um bichinho
Na sua covinh'a trinar.—1

O trillo 'stivo a contemplar
Não muito longe d'Arcosa,
Mas Luiza veio-m'a cordar
Com a sua mão generosa.—1

Não qu'rendo 'stragar a memoria
E queira saber a decifração
Veja na grande historia
Dos tribunaes da inquisição.

D. Lacaio I.

ENYGMATYPOGRAPHICO

Quem EEPRA EEEEE PRA

Guimarães.

D. Lacaio I.

CHARADA

Escusam d'insiar não digo—2
Fica o resto no tinteiro—2
Perdi p'ra sempre o amigo
E p'ra sempre o meu dinheiro.

CHARADAS NOVISSIMAS

O azul no betume é fabrico—
1—2.
No fabricante no convento es-
ta esta appellido—1—2.

PERGUNTAS ENYGMATICAS

Qual é o nome de mulher que
lido ás avessai é rio?
Qual é o rio que é povoação?
Qual a fructa que é rio?
Qual o appellido que é rio?

Guimarães.

ARBMIC OICANGI.

Decifrações do ultimo n.º :

Logogrifo: Mousinho d'Al-
buquerque. Foram desifradores os
srs. Carlos Bezerra, Gaspar Pinto,
G. Mascarenhas, Guilherme Au-
gusto Vaz e D. Virginia Mendes.
Coube o premio ao primeiro.

Charadas: Abacate—Caju—
Pitanga—Tamarlinda—Tapioca—
Jaca. Foi decifrador D. Lacaio I.
Enygma typographico: Tres-
passe. Foram decifradores D. La-
caio I. e Guilherme A. Vaz.

ANNUNCIOS

VENDA

VENDE-SE uma proprie-
dade na rua do Medico,
em Vizella. Os pretendentes
pódem dirigir-se ao procu-
rador Ferreira, em Guima-
rães.

(2:024)

NOVIDADE

Morellas frescas pelo sis-
tema d'Arouca, vende-se
na Confeitaria Fernandes, lar-
go da Oliveira.

BOM sortido em vinhos finos en-
garrafados e ao retalho. Espe-
cialidade em queijo flamengo, e
hollandez, manteiga superior da
praia d'Ancora, doce fino, chá
verde e preto, caffè, bolachia sorti-
da da fabrica da Pampulha, fructa
secca e caldeada, massas de Colu-
mbra de primeira qualidade, e outros
muitos generos.

E' n'esta casa sem duvida
aonde se encontra diariamente os
saboritosos souhos, tortas e sardi-
nhas de doce.

Recebe encomendas de doce
de prato.

A' confeitaria Fernandes—
Largo da Oliveira—Gui-
marães.

(2:019)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 28 do corrente
mez de novembro, ás
11 horas da manhã, e no
Tribunal Judicial, d'esta
comarca, situado na rua
dos Lamellas, d'esta cida-
de, por effeito da execução
de sentença commercial,
movida por Manoel Pinhei-
ro Guimarães, d'esta mes-
ma cidade, contra a firma
commercial Dias & Irmãos,
d'esta dita cidade, se tem
de arrematar em hasta pu-
blica 100 kilogrammas de
celluloide em pasta e 300
duzias de pentes de cellu-
loide, de diversos numeros,
o que tudo será patente no
acto da praça.

Pelo presente são cita-
dos todos os credores in-
certos da firma executada.

Guimarães, 16 de no-
vembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto.

D. Pimenta.

(2:022)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 28 do corrente
mez ds novembro, pe-
las 11 horas da manhã e
uo Tribunal Judicial d'esta
comarca, situado na rua
das Lamellas, d'esta cida-
de, por effeito da execução
de sentença commercial,
movida por Mancel Pinhei-
ro Guimarães, d'esta mes-
ma cidade, contra a firma
commercial Dias & Irmãos,
d'esta dita cidade, se tem
de arrematar em hasta pu-
blica 200 kilogrammas de
celluloide em pasta, e 500
duzias de pentes de cellu-

loide, de diversos numeros,
o que tudo será patente no
acto da praça.

Pelo presente, são cita-
dos os credores incertos da
firma executada.

Guimarães, 16 de no-
vembro de 1897.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,

D. Pimenta.

(2:023)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'es-
ta comarca e cartorio
do terceiro officio, no in-
ventario orphanologico por
obito de Francisco José de
Faria, morador que foi na
rua de S. Sebastião, d'esta
cidade, em que é inventa-
riante a viuva sua mulher
Anna Joaquina ou Anna
Joaquina Rachel, correm
editos de 30 dias, a chamar
e citar o auzente seu filho
Domingos José de Faria,
solteiro, e maior, para as-
sistir a todos os termos do
dito inventario e deduzir
n'elle os seus direitos, sem
prejuizo do andamento do
processo.

Guimarães, 6 de no-
vembro de 1897.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

(2:021)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da co-
marca de Guimarães, e car-
torio do escrivão abaixo assi-
gnado, correm editos de trinta
dias, no inventario orphanolo-
gico a que se procede por obi-
to de Augusto dos Santos Gui-
marães, morador que foi n'es-
ta cidade, a citar todos os cre-
dores desconhecidos e resi-
dentes fóra da comarca, para
assistirem, querendo, a todos
os termos até final do mesmo
inventario e n'elle deduzirem
seus direitos dentro d'aquelle
prazo, sob pena de revelia e
sem prejuizo do andamento
do dito inventario.

Guimarães, 20 de outubro
de 1897.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão do 4.º officio,

Cezar Augusto de Freitas.

(2:020)

VENDA

VENDE-SE a quinta do
Conto, em S. Miguel das
Caldas de Vizella, composta
de casas d'habitação e
bons terrenos de cultura e
matto. Para tratar com
Joaquim de Freitas, na
Ponte, em Vizella.

(1:029)

PREÇOS COMMODO

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condicções e pe-
los processos mais modernos, executam-se retra-
tos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisa-
gens e reproducções, bem como se executam com a
devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

NOVIDADE

Retratos réclamos, a 600 reis a duzia.

(2:016)

PREÇOS COMMODO

VIEIRA DE CASTRO

121—Rua de S. Damazo—123

(Antiga de Traz-o-Muro)

GUIMARÃES

ACABAM de chegar a este estabelecimento, as superiores qualidades
de sementes d'hortaliça a saber: alemã, tronchuda, saboia, mur-
ciana, penca, couve fiór e brochos, assim como, favas, ervilhas, cebo-
lo, alface, etc. Todas estas sementes são de primeira qualidade, encarre-
gando-se o annunciante de mandar vir outras de qualquer especie,
directamente do Porto, accrescendo só 20 reis em cada pacote, alem
do seu custo. Garantem se todas as qualidades.

Tambem se encontram n'esta casa, alem de muitos outros artigos,
os seguintes: caffè especial, assucar, chá, arroz e bacalhau, o que tu-
do se vende por modicos preços; como tambem vende carvão de koke
a 10\$050 cada carro (900 kilos).

(2:018)

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 26 DE NOVEMBRO

Premio grande 12.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, N.º 59

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as lo-
terias, bilhetes a 6\$500, meios bilhetes a 3\$250,
decimos a 660, vigessimos a 330, fracções a 240, 120 e
60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

SERAFIM dos Anjos Fer-
nandes & C.ª, d'esta ci-
dade, participam ao res-
peitavel publico, que teem á
venda o superior Azeite de
Moncorvo, e esperam receber
brevemente o particular azeite
de Gouveia, comprado di-
rectamente a um proprietario
d'ali, qualidade superior a to-
dos os outros,

Prova-se a procedencia
d'elle, com as cartas de porte
do caminho de ferro.

Guimarães, 23 do agosto
de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª

(1:135)

AGUAS DE VIDAGO

CHEGARAM á mercearia
e confeitaria da Viuva
Cerqueira Junior. Grande
desconto para revender.

(2:015)

GRANDE HOTEL DO TOURAL

13--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Societade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Séde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, lafngites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloretadas, segundo a analyse do eminente chimico sr. DR. FERREIRA D. SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor de concelho ou bairro

por Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escrivas de fazenda e contribuintes.

Preço 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaza.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principaes scriptores portuenses sob a direcção litteraria de Leonaldo Mota.

de AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A venda na livraria—Cruz Continha—Editora, Rua dos Gaidalheiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 880 rei pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolinda de Castro, rua das Tappas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabric PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

Premiado com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Un versal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estado debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, am leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais ubericido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fra em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mes, na farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.